



INVÁLIDOS DO COMÉRCIO – MCMXXIX
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

82º Aniversário de Inválidos do Comércio – Lisboa, 10 de Abril de 2011

Romagem à Campa de Alexandre Ferreira, cemitério do Lumiar (10 horas).

Exmas. Senhoras e Senhores,

Comparticipantes nesta romagem à sepultura de Alexandre Ferreira, um dos fundadores de *Inválidos do Comércio* e primeiro Presidente da primeira Direcção desta nossa estimada instituição, em nome dos Corpos Sociais (Assembleia-Geral, Direcção e Conselho Fiscal) cabe-me transmitir-lhes os nossos cordiais agradecimentos pela vossa presença. Obrigado pela vossa disponibilidade e de gastarem um pouco do vosso tempo para prestar esta homenagem a quem nos legou tão notável obra de solidariedade social, que temos o dever de preservar e desenvolver, tendo em conta os ideais dos fundadores.

Realiza-se, hoje, 10 de Abril de 2011, o octogésimo segundo aniversário de *Inválidos do Comércio*. Já passaram tantos anos, a distância no tempo é grande, mas os sentimentos de solidariedade social são transversais ao tempo e ao espaço, seja quando e onde for. Em boa hora, os fundadores, na sua maioria pequenos comerciantes e caixeiros, se reuniram na Rua do Loreto, junto ao Bairro Alto, em Lisboa, e formalizaram em acta um projecto de ajuda social, que desde logo designaram por *Inválidos do Comércio*. Este acontecimento foi o pontapé de saída do projecto social idealizado pelos nossos antecessores. Dos ideais passaram à prática e ao longo das várias gerações de sócios, dirigentes, trabalhadores e residentes se edificou a obra que hoje se observa passados oitenta e dois anos.

No início do ano em curso foi por nós editado um livro de referência da vida da nossa Instituição, intitulado *Inválidos do Comércio – 80 anos de História e de Vida*. A apresentação ao público desta obra, no Salão Nobre, em 29 de Janeiro de 2011, para além dos seus autores, a Prof. Doutora Rosa Trindade Ferreira e o Mestre Fernando Lemos, contou com a presença e a intervenção da Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Helena André, e do Professor Catedrático Marcelo Rebelo de Sousa, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Segundo os autores, a instituição Inválidos do Comércio, pelo prestígio no seu desempenho social, ao longo dos anos, foi a principal causa motivadora deste projecto que, em boa hora, se desenvolveu e concretizou. Saliente-se que, apesar de o interesse ser grande à partida, ainda maior se tornava à medida que o trabalho ia avançando até à sua conclusão. A abertura e o apoio intramuros a esta iniciativa foram totais, ou aliás, em crescendo ao mesmo tempo que o trabalho se ia materializando. O espírito de equipa foi grande entre autores, dirigentes, trabalhadores, sócios e residentes também envolvidos no trabalho de preparação.



INVÁLIDOS DO COMÉRCIO – MCMXXIX
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Parabéns à Direcção, extensivos a todos os colaboradores de Inválidos do Comércio que deram o seu contributo a esta obra importante. Este nosso livro *Inválidos do Comércio – 80 anos de História e de Vida* foi, incontestavelmente, reconhecido como um testemunho de mérito e de grande honestidade e rigor intelectual sobre os primeiros oitenta anos de vida de *Inválidos do Comércio*. “*Valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena*”, como escreveu Fernando Pessoa, parafraseando Camões.

Inválidos do Comércio, desde a sua fundação, que é uma entidade de referência e pioneira na prestação de cuidados às pessoas situadas ao que, habitualmente, se designa por terceira idade. A sua inserção não só no âmbito dos caixeiros e dos pequenos e médios comerciantes, mas inclusive na sociedade civil em geral, assumiu-se como um porto de abrigo, na altura da vida em que as pessoas e as famílias necessitam de ajuda e acolhimento de outrem. A credibilidade de *Inválidos do Comércio*, não obstante a ocorrência de episódios menos felizes e de algumas campanhas difamatórias, mantém-se em alta e até progride. Cabe a todos nós, dirigentes, trabalhadores e sócios, no geral, e a cada um individualmente, defender nas palavras e nos actos o prestígio e o bom-nome da nossa instituição.

Neste dia de aniversário, cabe agora fazer referência aos *beneméritos* dos *Inválidos do Comércio*, amigos e sócios de longa data com grande estima pela instituição e os valores humanitários praticados, esta estima é muitas vezes materializada através das doações, para que a nossa Casa possa melhor cumprir a sua missão. A atitude de solidariedade social subsiste desde o início *Inválidos do Comércio*. Ao longo dos anos, muitos sócios e amigos, em função das suas disponibilidades, legaram-nos o seu património, com toda a dedicação. As doações fizeram com que *Inválidos do Comércio* crescessem e diversificassem a sua oferta social. Da parte dos Corpos Sociais manifestamos, neste dia de aniversário, a nossa constante gratidão a todos os beneméritos da nossa Casa, pela sua dedicada e altruísta atitude.

Dia 16 de Abril, próximo sábado, haverá eleições para os novos corpos sociais de Inválidos do Comércio. Uma vez mais, os sócios são chamados à responsabilidade para decidir sobre o futuro da Associação. Cumpriu-se o triénio do actual mandato, que de acordo com a avaliação dos sócios, em sede própria, a Assembleia-Geral, foi globalmente bastante positiva. Nestes três anos, os corpos sociais, em geral, e a Direcção, em particular, tendo em conta as respectivas competências, sempre assumiram com frontalidade as suas responsabilidades sobre as acções praticadas.

Em ocasiões passadas, precedentes a este e ao anterior mandato, houve alguma passividade da parte da Direcção face à gestão demasiado autónoma da parte de certos funcionários superiores. Cabe à Direcção,



INVÁLIDOS DO COMÉRCIO – MCMXXIX
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

pela legitimidade do voto dos sócios, a capacidade decisória da Associação, tendo em conta as normas estatutárias do controle exercido pelo Conselho Fiscal e a Assembleia-Geral.

Neste próximo escrutínio, apenas uma lista é candidata. Alguns dos membros dos actuais corpos sociais, nomeadamente o Presidente e Vice-Presidente da Direcção, transitam para a nova lista. No entanto, o princípio da renovação ficou assegurado com a candidatura de novas pessoas. Quanto ao não aparecimento de uma outra lista concorrente, malgrado o sucedido, não causou surpresa. Situação idêntica ocorreu nas eleições de 2008. Não deixa de ser lamentável que quem critica ou não aceita a gestão exercida não apresente alternativas nos momentos decisivos para se tomar opções. Será porque criticar é mais fácil do que construir, dá menos trabalho, ou pelo pior dos motivos, agir à socapa ao escreverem execráveis cartas anónimas, lançadas de vez em quando? Nós cá continuaremos, não baixamos os braços, com o objectivo de tornar a associação *Inválidos do Comércio* uma instituição de solidariedade social cada vez melhor ao serviço dos sócios.

*(Um minuto de silêncio em homenagem a Alexandre Ferreira, aos sócios dos **Inválidos do Comércio** e todos os beneméritos falecidos.)*

Inválidos do Comércio (Lisboa), 10.IV.2011